

096 ESTUDO DA VEGETAÇÃO DE MARGEM DE DOIS CORPOS D'ÁGUA EM ÁREA: NATURAL E ALTERADA PELA EXPLORAÇÃO DE CARVÃO A CÉU ABERTO. Omara Lange e Maria Luiza Jaeger Porto. (Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

O presente estudo florístico propõe-se a relacionar a vegetação a marginal de corpos d'água: um natural e outro alterado, visando a obter subsídios sobre espécies vegetais pioneiras e tolerantes a elementos tóxicos presentes em ecossistemas alterados pela ação da atividade de extração de carvão a céu aberto, bem como aspectos sucessionais da vegetação de margem. Foram escolhidas 2 áreas: (1) área controle, natural, situada no reservatório d'água da cidade, (2) área alterada com revegetação natural, sobre uma área de exploração de carvão que recebe os efluentes da lavagem do minério com elevada concentração de metais pesados, localizada na Mina do Recreio, Butiá, RS. Realizaram-se levantamentos fitossociológicos utilizando-se o método de coletas aleatórias e em transeccionais. Coletaram-se indivíduos higrófilos e não, em situações de inverno e verão. O material foi identificado e herborizado vindo a constituir um herbário de campo. A partir das coletas formulou-se uma listagem florística das áreas estudadas, obtendo-se 34 famílias e 96 espécies. As transeccionais forneceram dados para a obtenção de perfis da vegetação. Para a área alterada traçaram-se 4 perfis e 6 para a área natural, os quais levam a uma caracterização fisionômica da vegetação e a constatação de aspectos sucessionais da vegetação de margem em ambientes naturais e alterados. (COPELMI, CNPq)